

Coluna ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI

ALVOS DE JANOT

Políticos citados no livro do ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot pretendem acioná-lo na Justiça. Depois de incluídos na famosa "lista do Janot", foram inocentados no âmbito das investigações da Operação Lava Jato. No livro "Nada Menos que Tudo", que ainda não foi lançado, mas vazou as redes sociais, Janot narra bastidores da investigação e revela episódios sobre políticos envolvidos em enredos de corrupção. Nos últimos três anos, pelo menos 30 políticos acusados em delações da Lava Jato tiveram as investigações contra eles suspensas ou arquivadas nos tribunais superiores.

Ecoss do Palácio

O procurador-geral Augusto Aras, no seu discurso de posse ontem, ignorou a ex-PGR Raquel Dodge e o presidente nacional da OAB, Felipe Santa Cruz.

Direita unida

Em seu discurso na posse de Aras, o presidente Jair Bolsonaro saudou o prefeito ACM Neto (DEM) de Salvador, como potencial futuro presidente do Brasil.

Incompetência

O governo do Brasil boia à deriva sobre o mar de óleo bruto despejado criminosamente no litoral do Nordeste. Ninguém sabe quem foi, de onde vem, e o porquê.

Previdência

A derrubada do artigo que criava regras mais duras para o abono salarial na Reforma da Previdência, na votação do primeiro turno no Senado, pagou de surpresa e irritou ministros palacianos que receberam dias atrás, de aliados — entre eles o líder do Governo, Fernando Bezerra (MDB-PE) — a garantia de que o Governo teria votos para aprovar com folga o texto principal e derrubar destaques.

Calendário

Conforme cálculos da equipe econômica, a medida (manutenção das regras atuais para o abono) reduzirá em R\$ 76,4 bilhões a economia em 10 anos com a reforma. Além da derrota, ministros próximos a Bolsonaro estão preocupados com o atraso no calendário e a incerteza em relação à data da votação em segundo turno.

Enchendo o cofre

O Brasil registrou recorde histórico de R\$ 2,9 bilhões referentes à recuperação da dívida previdenciária. O valor representa aumento de 11,6% em relação ao primeiro semestre de 2018. A Procuradoria-Geral da Fazenda ainda arrecadou R\$ 9,3 bilhões referentes a créditos tributários e não tributários.

Pré-sal 2.0

Tramita a 'toque de caixa' na Câmara dos Deputados a PEC que

ESPLANADEIRA

O deputado federal Laércio Oliveira lançou a Frente Parlamentar em Defesa do Setor de Serviços. Argumenta que o segmento representa 75% do PIB. # A Evino constatou que cresceu para 44,6% o número de clientes que compram vinho pelo seu app # As inscrições para o 7º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade estão abertas, e vão até dia 15, no site <www.camaraespanhola.org.br> .

define a divisão entre Estados e municípios de parte dos recursos que a União espera obter com o leilão de áreas do pré-sal marcado para 6 de novembro. O texto chegou à CCJ há seis dias e o relator, deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), irá apresentar seu parecer.

Como é

A PEC destina 15% dos recursos para Estados, 15% para municípios e 3% especificamente para o Estado do Rio de Janeiro, onde ficam as áreas do pré-sal.

Briga grande

O projeto tramita num momento político-jurídico tenso em Brasília, quando o STF vai julgar ação que pode repartir para todo o Brasil os royalties do petróleo dos Estados produtores, como Rio e São Paulo. A bancada fluminense diz que o Estado quebra se perder a receita.

CPI do Moro

Em resposta à demora do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, advogados de partidos da oposição avaliam ir ao STF para pedir a instalação da CPI para investigar a conduta do ex-juiz e atual ministro da Justiça, Sergio Moro, e procuradores da Lava Jato.

Memorial jurídico

Há precedentes que motivam os opositores: em 2014, a ministra do STF Rosa Weber atendeu a um pedido da oposição ao Governo Dilma Rousseff — comandada à época pelo PSDB — e determinou a instalação no Senado de uma CPI exclusiva para investigar irregularidades na Petrobras. Que deu em nada.

Caso Geddel

Relator do pedido de anulação de provas no processo que levou Geddel Vieira Lima à cadeia, o ministro Edison Fachin, do STF, recusou a tese de defesa para invalidar laudo do papiloscopista — na versão dos advogados, teria de ser um perito criminal. O julgamento na Segunda Turma da Corte sobre esse caso volta na terça, dia 8.

Com Walmor Parente e Equipe



Idosos devem se preparar para gastos com a saúde

Correio Brasileiro

O brasileiro tem duas opções para ter acesso a planos de saúde complementares na velhice: mudar os hábitos de vida, de forma a enfrentar com mais vitalidade o futuro, e fazer desde cedo uma poupança para arcar com os altos custos das mensalidades cobradas pelas operadoras, que sobem drasticamente a partir dos 59 anos.

A maioria dos aposentados ganha na faixa de R\$ 1,5 mil mensais. Com a idade, a despesa média aumenta. O plano vai ficar em torno de R\$ 800. Então, ele não se sustenta", explica José Cechin, superintendente executivo do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

A fim do pacto intergeracional — os mais jovens eram em maior quantidade e contribuíam com mais recursos para bancar os

mais velhos — tem efeitos também nos cálculos dos planos particulares e não apenas no Sistema Único de Saúde (SUS), reforça Cechin.

"A participação dos jovens na população vem caindo, a quantidade de idosos vem aumentando e a despesa per capita em saúde sobe mais de um ponto percentual por ano. A conta não fecha. Temos que nos preparar ao longo da vida", afirma o superintendente executivo do IESS. Continua depois da publicidade

Ele destaca que o esquema de precificação e de reajustes dos planos ocorre de acordo com o que acontece na vida real. Portanto, a questão não é o preço, assinala. Cechin aponta estudos de especialistas norte-americanos mostrando que "seu estado de saúde depende de você: 20% do que a pessoa é na velhice vem da herança genética, 20% dependem de onde você vive e 10% são os

efeitos da tecnologia médica. O resto está relacionado à vida saudável", garante.

"O que vem com o envelhecimento? Estatisticamente falando, maiores gastos com saúde. Esse perfil de gastos é universal. Não apenas no Brasil. Acontece em pelo menos 14 países da União Europeia", ressalta. Mesmo assim, Cechin, que foi ministro da Previdência, acredita que ainda há um imenso espaço para a indústria de planos de saúde crescer.

DESEMPENHO

O avanço não ocorre nesse momento por causa do fraco desempenho da economia do país, dos baixos índices de emprego e pela instabilidade política. Na incerteza, o investidor estrangeiro não vem para cá. Nesse cenário, até mesmo a reforma da Previdência pode causar decepção no curto prazo. Não vai mudar nada, se a economia não crescer.

Entra em vigor protocolo que facilita registro internacional

Agência Brasil

Entrou em vigor hoje (2), no Brasil, o chamado Protocolo de Madri. O tratado internacional ao qual o país aderiu no início de julho estabelece as regras para o registro internacional de marcas, facilitando os trâmites burocráticos para as empresas dos atuais 105 países-membros patentearem suas marcas nos demais países signatários do protocolo.

Segundo o Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi), o Protocolo de Madri simplifica o processo de registro de marcas, já que os solicitantes passam a trabalhar com apenas um pedido internacional. Esta simplificação reduz custos e permite aos interessados conhecer o conjunto de marcas registradas em todos os países signatários em uma única plataforma.

Ainda de acordo com o Inpi, em cada país-membro, o exame do pedido de marcas seguirá as legislações nacionais, mas, a partir da entrada em vigor do protocolo, a solicitação precisa ser avaliada em até 18 meses. O Inpi garante que, atualmente, consegue responder aos pedidos de marcas em menos de oito meses.

A adesão brasileira ao pacto foi defendida pelo setor industrial, tendo inclusive sido apontada como uma das prioridades das propostas que CNI apresentou aos candidatos à Presidência.



Prefeitura lança projeto viário que vai remodelar a Pituba

A Pituba será a primeira localidade de Salvador a receber um novo conceito de intervenções viárias. Será implementado no bairro um conjunto de medidas chamado de Trânsito Calmo (traffic calming), que consiste em intervenções de engenharia viária envolvendo a redução na velocidade de veículos a fim de aumentar a segurança de pedestres e ciclistas. As novidades serão anunciadas nesta quinta (03) pelo prefeito ACM Neto e pelo presidente da Transalvador, Fabrizzio Muller, em evento às 18h30, na Rua Ceará (ao lado do Hipercidade).

As intervenções estão relacionadas a dois grandes aspectos: melhoria na fluidez do tráfego e garantia da proteção para

pedestres, condutores e ciclistas. O Trânsito Calmo já é empregado em diversos países, a exemplo da Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Bélgica, Holanda, além do Reino Unido, onde foi desenvolvido.

Nos últimos dois anos, foram registradas 93 vítimas de acidente na Pituba, com duas mortes. De acordo com estudo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 65,160 pessoas moram na Pituba, sendo este o terceiro bairro mais populoso de Salvador, ficando atrás apenas de Brotas e Itapuaçu. Só para se ter uma ideia, na Av. Manoel Dias da Silva, a principal da região, passam cerca de 27 mil veículos por dia.

Aporte de R\$ 5 bilhões no agronegócio

G1

O governo apresentou nesta segunda-feira (1º) uma Medida Provisória (MP) com uma série de medidas ligadas ao crédito e financiamento de produtores rurais. As iniciativas envolvem a ampliação do volume de créditos disponíveis para o agronegócio, facilitar os financiamentos por meio de um fundo solidário para a renegociação de dívidas e para construção de armazéns. Só com o fundo, a expectativa do governo é que haja um aporte inicial de R\$ 5 bilhões.

De acordo com o secretário de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, a intenção do governo é expandir o financiamento por meio do mercado de capitais. Com a MP, o governo quer que outros agentes financeiros, além dos bancos, também possam financiar a produção. "Isso é um banho de financiamento", disse Rodrigues durante coletiva.

Entre as medidas, a MP cria o chamado Fundo de Aval Fraternal (FAF) que permitirá aos produtores obter garantia solidária para renegociar eventuais dívidas de operações de crédito rural. Segundo o governo, a iniciativa visa reduzir a inadimplência por meio de uma espécie de crédito, no qual a responsabilidade pelo pagamento é dividida entre os integrantes do fundo.

Esse fundo pode ser criado com a participação de dois a dez produtores. Cada produtor pode entrar com até 4% do financiamento total solicitado. Também podem participar credores e até instituições financeiras. A ideia é que o fundo sirva de garantia subsidiária para o pagamento da dívida, ou seja, depois que as garantias reais ou pessoais do devedor sejam acionadas.

Segundo o governo, a medida ajudaria a reduzir as taxas de juros dos empréstimos, uma vez que haveria certeza de pagamento no caso de inadimplência.

Dólar fecha em queda, de olho em Previdência

O dólar fechou em queda ontem, após subir a R\$ 4,18 no início da sessão, com o mercado avaliando a conclusão da aprovação em primeiro turno da reforma da Previdência no Senado, e monitorando o cenário externo em dia marcado por preocupações sobre a desaceleração da economia global.

A moeda norte-americana caiu 0,68%, a R\$ 4,1342. Na máxima do dia, chegou a bater R\$ 4,1815. Veja mais cotações. No dia anterior, o dólar avançou 0,17%, a R\$ 4,1624.

Na semana, o dólar tem queda de 0,55%. No ano, acumula alta de 7,32%.

Para Ricardo Gomes da Silva, superintendente da Corepari Corretora, a moeda norte-americana vem realizando ajustes na sessão contra o real. "O mercado é vendedor. Ele já entendeu que o nível de R\$ 4,18 é o teto e, quando a moeda toca esse patamar, o exportador tende a vender a moeda", disse à Reuters. Reforma da Previdência Nesta quarta-feira (2), o Senado concluiu a votação em primeiro turno da reforma da Previdência.

Tribuna da Bahia logo with 'Assine' and phone number (71) 3322-7266. Website: www.tribunadabahia.com.br

Tribuna da Bahia contact information including address (Rua Djalma Dutra 121), phone numbers, and staff list (Presidente, Vice-Presidente, Direção de Redação, Propriedade, etc.).